





Parcerias Público Privadas Prisionais

A experiência internacional

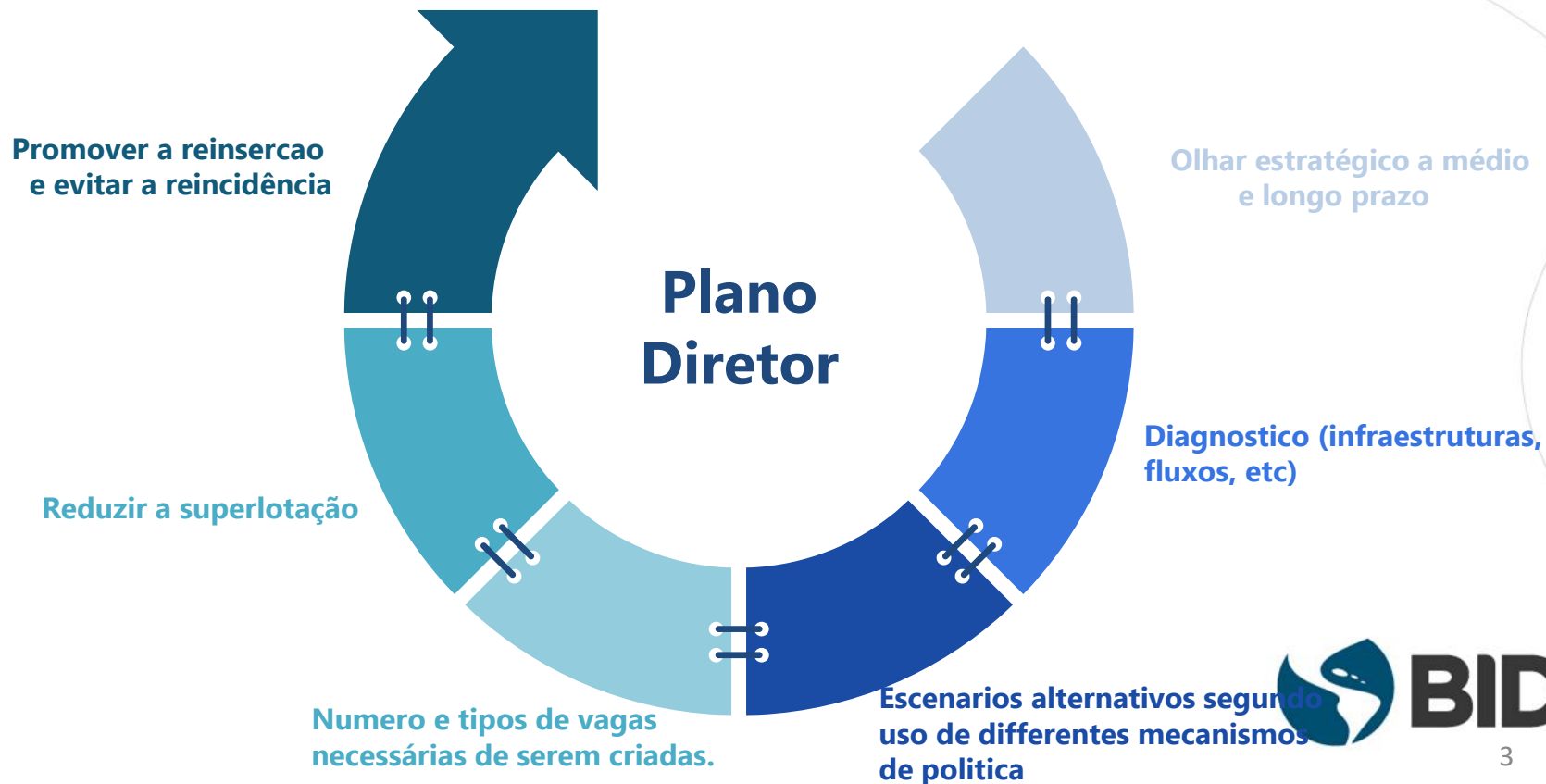
Rodrigo Serrano-Berthet
Especialista Principal em Segurança Cidadã
12 de novembro de 2019



Índice

-  Cobertura da participação do setor privado em prisões
-  Modelos de envolvimento
-  Resultados
-  Lições

Análise anterior à implementação da PPP em presídios



As PPP no Sistema penitenciário

Introdução de inovações

Incentivos e riscos

Execução de projectos mais rápida

Reformas na Força de Trabalho

Diversificação de fontes de capital

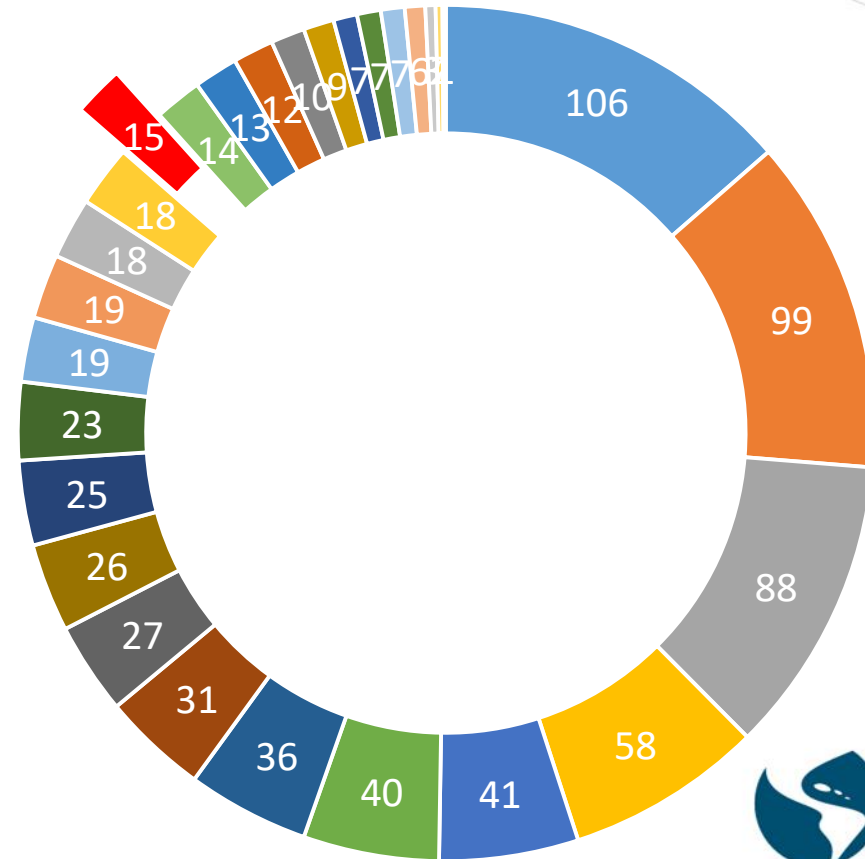
Redução do Custo da infraestrutura e operação



Melhoria de desempenho do sistema

Projetos de PPP por segmento no Brasil

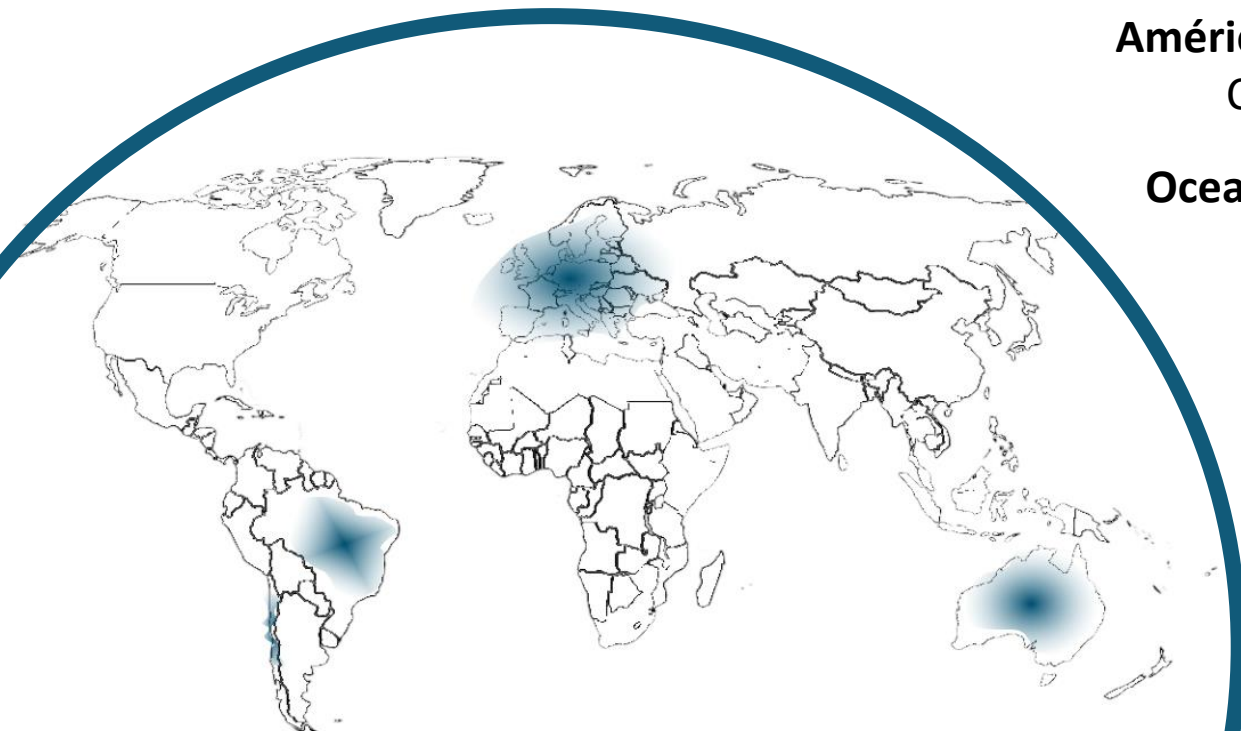
- Saneamento
- Iluminação Pública
- Resíduos Sólidos
- Rodovia
- Saúde
- Prédios Públicos
- Multinegócios
- Trem Urbano
- Atendimento ao Cidadão
- Mobilidade Urbana
- Aeroportos
- Cultura
- Tecnologia
- Ferrovia
- Meio Ambiente
- Portos
- Sistema Prisional
- Estacionamentos
- Educação
- Rodoviária
- Defesa
- Estádios
- Urbanização
- Energia



COBERTURA

Contexto Global das Parcerias Público Privadas

Mais de 15 países, espalhados pelos todos os continentes, estão envolvidos em algum nível de privatização de prisões.



Américas: Estados Unidos, Canada, Chile, Uruguay, México, Brasil

Oceania: Austrália, Nova Zelândia

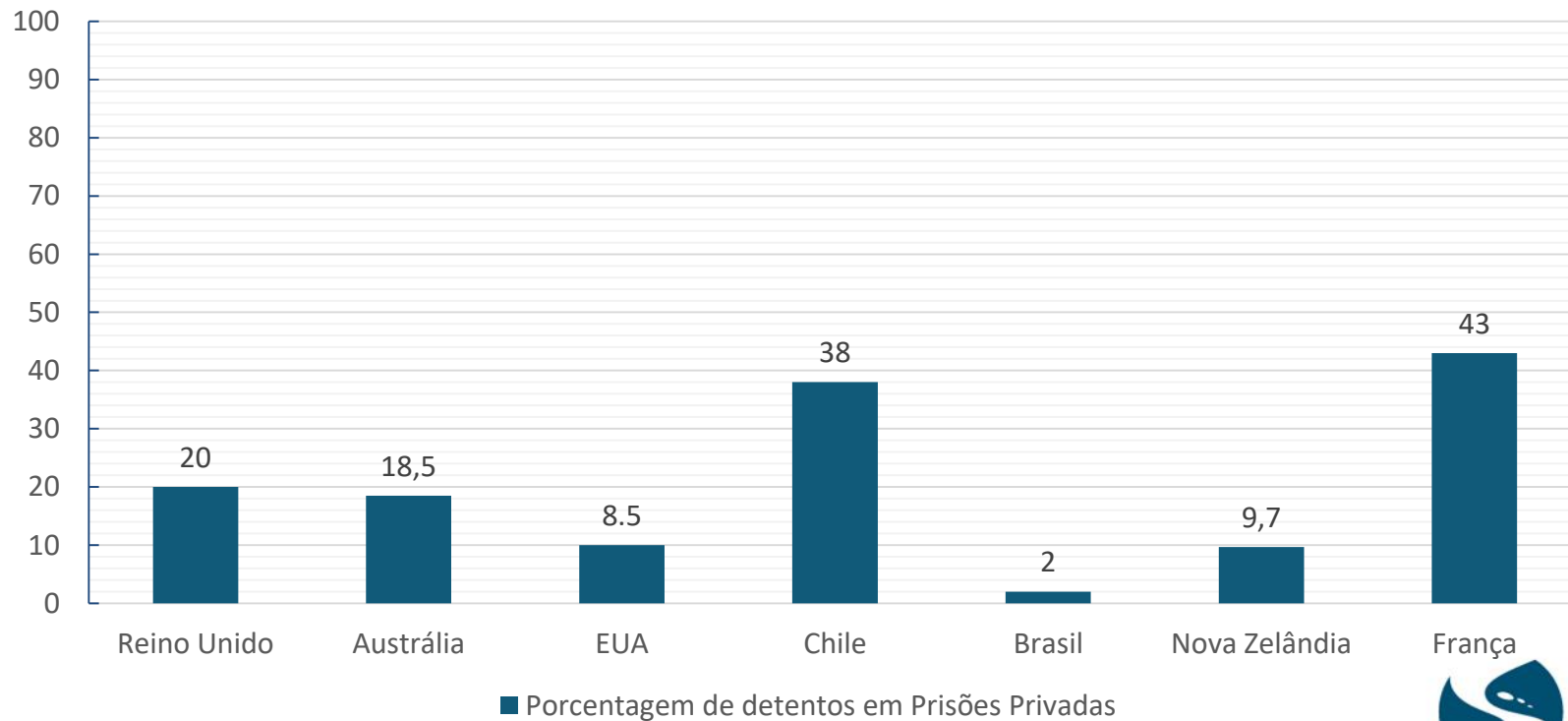
Ásia: Filipinas, Japão

África: África do Sul

Europa: França, Inglaterra, Alemanha, Bélgica, etc.



Contexto Global das Parcerias Público Privadas



Empresa no ramo Parcerias Público Privadas

Reino Unido:



Austrália:



Estados Unidos da América:



Brasil:



Nova Zelândia: serco

França:



spie batignolles

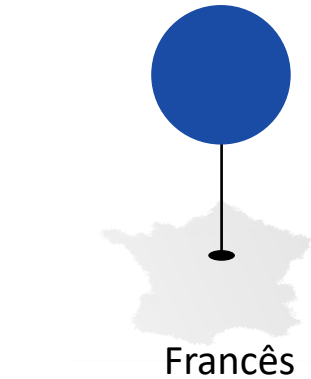
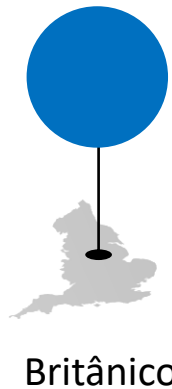
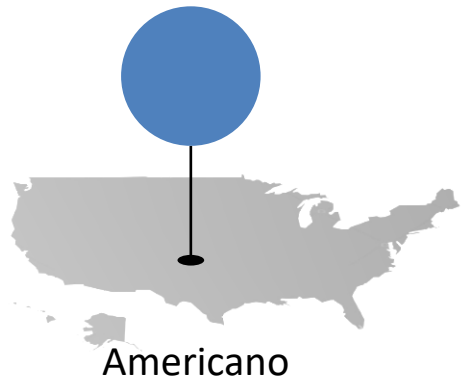
BOUYGUES
CONSTRUCTION



MODELOS

Parcerias Público Privadas em Presídios

Dois grandes modelos e suas variações



Estados Unidos de America

Público



D



B



F



M



O



O

Vigilância
interna

Privado



- Os operadores privados podem se envolver com todas as dimensões do serviço prisional, da construção de novas unidades à operação e gerenciamento total, o que inclui a parte de hotelaria, assistência aos internos e atividades de segurança.



- Em geral os operadores privados cobram uma taxa diária por cada interno, por tanto o desempenho financeiro é dependente do número da taxa de “homens-dia”, o que cria fortes incentivos para gerar demanda.



Estados Unidos de América



Estados Unidos de América

Estabelecimentos prisionais privados – 2019



LEGENDA ESTADOS

AL ALABAMA	ID IDAHO	MT MONTANA	PB PUERTO RICO
AK ALASKA	IL ILLINOIS	NC NORTH CAROLINA	RI RHODE ISLAND
AR ARKANSAS	IN INDIANA	ND NORTH DAKOTA	SC SOUTH CAROLINA
AZ ARIZONA	KS KANSAS	NE NEBRASKA	SD SOUTH DAKOTA
CA CALIFORNIA	KY KENTUCKY	NH NEW HAMPSHIRE	TN TENNESSEE
CO COLORADO	LA LOUISIANA	NJ NEW JERSEY	TX TEXAS
CT CONNECTICUT	MA MASSACHUSSETS	NM NEW MEXICO	UT UTAH
DC DISTRICT OF COLUMBIA	MD MARYLAND	NV NEVADA	VA VIRGINIA
DE DELAWARE	ME MAINE	NY NEW YORK	VT VERMONT
FL FLORIDA	MI MICHIGAN	OH OHIO	WA WASHINGTON
GA GEORGIA	MN MINNESOTA	OK OKLAHOMA	WI WISCONSIN
HA HAWAII	MO MISSOURI	OR OREGON	WV WEST VIRGINIA
IA IOWA	MS MISSISSIPPI	PA PENNSYLVANIA	WY WYOMING

REGIÕES

- Western Region
- South Central Region
- North Central Region
- Southeast Region
- Mid-Atlantic Region
- Northeast Region

EMPRESAS

- CCA CoreCivic
- GEO Group



PFI

Público



D



B



F



M



O



O

Vigilância
interna

Britânico

Privado



- Estímulo de "demanda de mercado"
- **Concorrência entre as prisões públicas e privadas.**
- Monitoramento de desempenho que considera gastos e qualidade do serviço.
- **Prisões (públicas ou privadas) posicionadas abaixo dos indicadores de desempenho são concorrentes à adjudicação de um novo contrato de gestão.**



Reino Unido

1992

Primeira Prisão Privada

A Grã-Bretanha abriu a sua primeira prisão privada, quando o país estava fortalecendo os poderes policiais e condenando as leis sob o primeiro-ministro conservador John Major, o processo que continuou sob seu sucessor, Tony Blair, do Labour.

2012

Aumento de presos

Nesse ano, as empresas detinham aproximadamente 14% da população prisional da Inglaterra, em comparação com 8% em 2000.

Esse crescimento configura **o aumento de 140% no número de presos privados**. Enquanto, durante o mesmo período, **o número de presos públicos aumentou 23%**.

2018

Empresas

Presídios privados **geridos por quatro empresas**: G4S, GEO Group, Serco e Sodexo.

O setor privado tem ainda domínio nos centros de remoção de imigração e nos serviços de transporte de prisioneiros, além, de também administrar algumas de suas células policiais e monitoramento de liberdade condicional.

2018

Número de Presídios

Na Inglaterra e País de Gales há 122 estabelecimentos penitenciários, quase 20% dos 82.000 desses presos estão alojados em presídios privados

Estado	Nº de presídios	Nº de presídios privados	Nomenclatura presídios privados	Empresas que administram
Inglaterra	102	13	HMP Altcourse	G4S
			HMP Rye Hill	
			HMP Oakwood	
			HMP Dovegate	Serco
			HMP & YOI Doncaster	
			HMP Lowdham Grange	
			HMP Ashfield	
			HMP Thameside	
			Harmondsworth	
			HMP Bronzefield	Sodexo Justice Services
			HMP/YOI Forest Bank	
			HMP Peterborough	
			HMP Northumberland	
Escócia	15	2	HMP Kilmarnock	Serco
			Dungavel House Removal Center	GEO Group
País de Gales	6	1	HMP & YOI Parc	G4S
Irlanda do Norte	4	0		

PFI

Austrália

Público

Privado



D



B



F



M



O



O



Vigilância
interna

Austrália



Estado	Nº de presídios	Nº de presídios privados	Nomenclatura presídios privados	Empresas que administram
Victoria	13	3	Centro Correccional de Fulham	GEO
			Ravenhall Correctional Centre	
			prisão de Port Phillip	G4S
South Australia	10	1	Prisão de Mount Gambier	
Western Australia	16	2	Acacia Prison	Serco
			Wandoo Reintegration Facility	Serco até 2018
New South Wales	27	3	Junee Correctional Center	GEO
			Parklea Correctional Center	MTC Broadspectrum
			Long Bay Forensic Hospital	G4S
Queensland	16	2	Arthur Gorrie Correctional Center	GEO
			Southern Queensland Correctional Centre	Serco
			Borallon Correctional Centre (fechado em 2012)	

Os contratos em França

Público



D



B



F



M



O



O



Vigilância
interna

Privado



Privados: o projeto da prisão, sua construção, manutenção, limpeza, transporte, gestão de cantinas, restauração, lavanderia, trabalho e, quando apropriado, recepção de famílias.

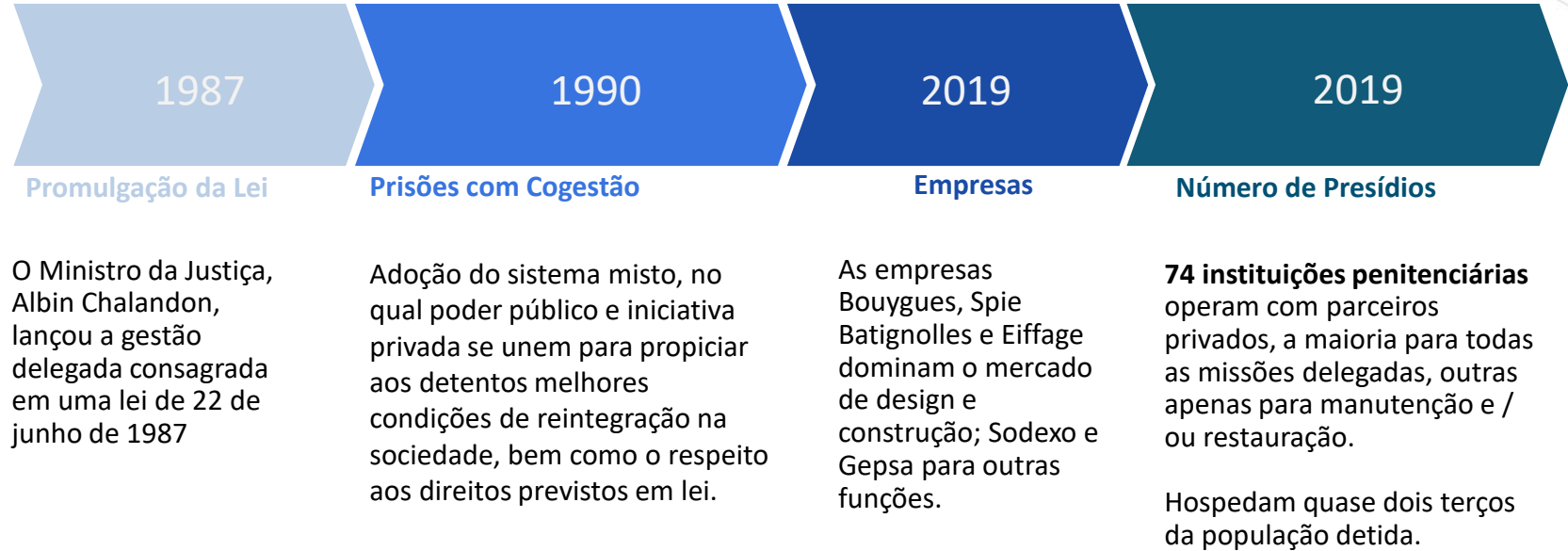


Estados: gestão, registro, e vigilância



O **Uruguai** segue um modelo parecido (segurança, saúde, e educação ficam com o estado) o resto e

França



Os contratos no Chile

Público

Privado



D



B



F



M



O



O



Vigilância
interna



Chile



O governo chileno na tentativa de atenuar o problema da superlotação através da parceria publico privada para a construção de 10 novos presídios com 16 mil vagas

Três Grupos de presídios em cogestão, são dois deles: centros penitenciários Alto Hospicio, La Serena e Rancagua, que estão em operação desde 2006 e têm capacidade para mais de 5.000 presos.

O Grupo 2 aplica as penalidades de Antofagasta e Concepción, com capacidade para 2.350 presos.

Desenvolve seu trabalho nas prisões de Santiago 1, Valdivia e Puerto Montt, que estão em operação desde 2007 com capacidade para mais de 5.000 presos.

As prisões concessionadas no país (em 31 de janeiro de 2016) representavam 24,6% do total de condenados no país e 48,2% do total de acusados, com 7.617 condenados e pouco mais de 6.200 acusados



Os contratos de cogestão no Brasil

Público

Privado



D



B



F



M



O



O



Vigilância interna



Contratos de PPP no Brasil (Ribeirao das Neves, MG)

Público



D



B



F



M



O



O

Vigilância
interna

Privado



- Complexo penal para cerca de 3000 presos
- Essa foi a primeira iniciativa nesse aspecto, onde o privado construiu e que hoje administra os presídios.
- O contrato duração de 30 anos.
- **Estado:**
 - Dirigir a penitenciária em questões disciplinares e de segurança
 - Efetuar a segurança externa e de muralhas
 - Realizar o transporte de sentenciados



Brasil

Estabelecimentos prisionais privados – 2019



2000

As primeiras modalidades de cogestão em presídios, foram:
Penitenciária Industrial de Joinville
PIG - Prisão Industrial de Guarapuava no Paraná,
Penitenciária Industrial do Cariri no Ceará.

2004

Promulgação de lei específica sobre terceirização e PPP. Nela, o Estado fica responsável pela custódia e garantia do cumprimento da pena estabelecida, e a empresa privada, por prover os meios para que o detento cumpra sua pena com dignidade.

2014

A empresa GPA Inaugura o Complexo Penitenciário de Ribeirão das Neves.

RESULTADOS

Resultados do sistema americano

Meta-análises de 12 estudos que compararam presídios públicos e privado.

- A economia de custos das prisões privadas não é garantida e parece mínima.
- A qualidade do confinamento é semelhante nos sistemas gerenciados de forma privada e pública, com as prisões gerenciadas publicamente oferecendo treinamento de habilidades um pouco melhor e com um número menor de queixas dos detentos

Resultados do sistema britânico

Desempenho superior do setor privado em relação a prisões comparáveis do setor público:

- **Gerenciamento de recursos e eficácia operacional**
 - 12 das 12 prisões administradas em particular são melhores que as prisões do setor público.
- **Decência**
 - 7 em cada 12 prisões administradas de forma privada são melhores que prisões do setor público;
- **Redução da reincidência**
 - 7 das 12 prisões gerenciadas em particular são melhores que as prisões do setor público.
- **Proteção pública**
 - 5 em cada 12 prisões administradas de maneira privada são melhores que prisões do setor público.

Resultados do sistema brasileiro (terceirizado) - PARANA

- Gestão privada tende a ser ao menos **10% mais barata** que gestão pública de presídios
- as prisões terceirizadas são **mais seguras** que as prisões operadas na modalidade tradicional. As prisões terceirizadas na nossa amostra apresentam relativamente **menor incidência de fugas e mortos**, além de proverem **mais consultas médicas**”

Resultados do sistema brasileiro (terceirizado) - BAHIA

- Mesmo projeto arquitetônico, diferindo, entretanto, pela estrutura de governança empregada: uma sob gestão pública tradicional e outra terceirizada.
- Unidades com os mesmos padrões de semelhança em termos de capacidade, perfil criminológico dos internos e localização (ambas no interior do Estado)
- Administrativos: pública emprega 20% a mais de funcionários e reporta taxas de absenteísmo três vezes mais altas que a prisão terceirizada.
- Segurança: agressões entre internos foi 12 vezes maior na pública.
- Serviços: assistência médica 10 vezes maior na privada; atendimentos jurídicos 20 vezes maior na privada; consultas odontológicas 8% maior na pública.

LIÇÕES



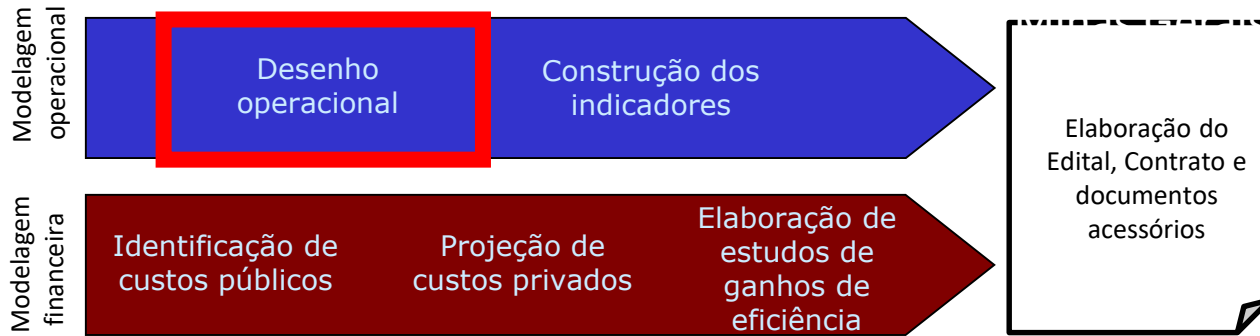
Estruturas de governança fortes

- Muitas das críticas estão baseadas no **modelo americano**, mas os modelos apresentam resultados diferentes segundo a estrutura de governança, incentivos, e contexto institucional.
- **Fortalecer as capacidades de controle do estado.**
 - Estabelecer critérios de monitoramento, controle de qualidade e avaliação dos serviços prestados pelas autoridades públicas e pelo fornecedor privado;
 - Promover transparência e accountability no gerenciamento de PPP;
- **Alinhar os incentivos do setor privado com os resultados finais que procuramos**
 - Pagamento em função de reinserção com emprego
 - Aumentar a participação privada na adoção de riscos relacionados à reabilitação de reclusos

Alinhar os indicadores de Desempenho

Nos contratos da Parceria público Privadas, são utilizados um conjunto de indicadores para se mensurar eficiência das atividades organizacionais. Assim, o valor repassado a empresa está condicionado a esse desempenho.





- Os indicadores construídos avaliariam:

Diariamente

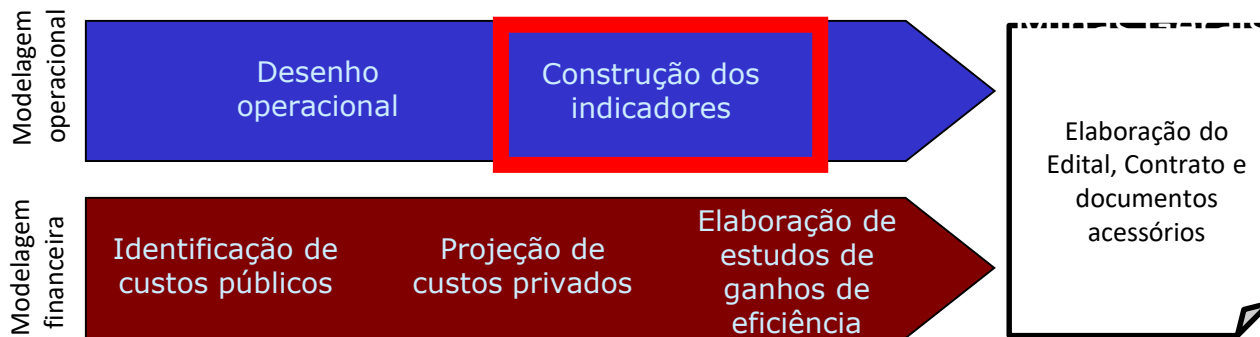
Aspectos da **manutenção da infra-estrutura**

Bimestralment

Aspectos **quantitativos** do desempenho operacional

Anualmente

Aspectos **qualitativos** do desempenho operacional



- Exemplos de indicadores

- Quantitativos (bimestrais)

Indicador	Meta
Número médio de atendimentos psicológicos por preso por bimestre	1,2
Número de horas trabalhadas por preso por semana por preso	30
Número de horas com atividades recreativas por semana por preso	7

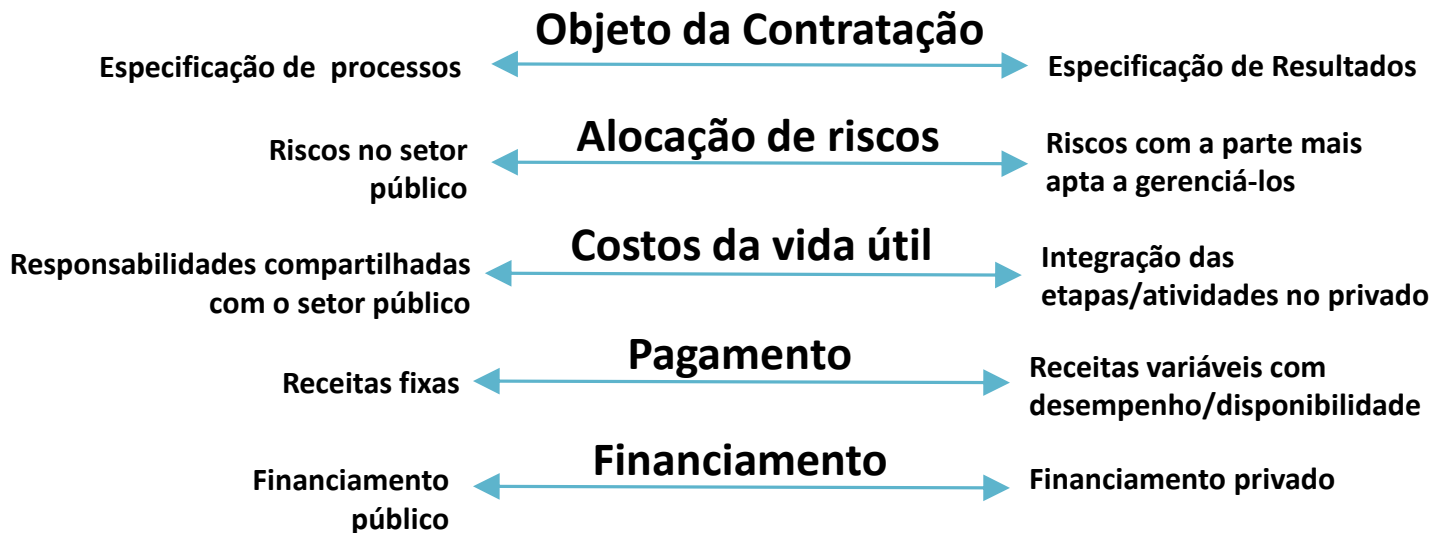
- Qualitativos (anuais)

Indicador	Meta
Índice de qualidade do atendimento médico	Definida a cada 2 anos
Índice de qualidade da educação	Definida a cada 2 anos

Possíveis Indicadores de Desempenho

	Tipo de indicador	Objetivos	Impacto	Exemplos
1	Indicadores de Qualidade e Desempenho	Incentivar o parceiro privado a atingir altos padrões	Redução da Contraprestação	<ul style="list-style-type: none">a. Segurança (<i>security</i>) – Fugasb. Segurança (<i>safety</i>) – Mortesc. Ordem – <i>Rebeliões</i>d. Cuidadoe. Atividadesf. Justiçag. Condiçõesh. Gestão
2	Medidas de Impacto e Indicadores de Resultado	Alinhar incentivos de impacto social e resultados esperados com o projeto/ programa	<p>Redução da Contraprestação</p> <p>Bônus por resultado</p>	<ul style="list-style-type: none">a. Índice de Reincidênciab. Indicadores de Saúdec. Resultados em Educaçãod. Inserção no Mercado de Trabalho

Menos ← Value for Money Drivers → Mais



OBRIGADO!
